

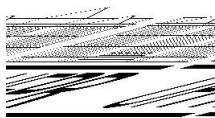
Uma saudação à Faculdade de Direito da Universidade de
Coimbra¹

*Por Luiz Edson Fachin, Professor Titular de Direito Civil da
Faculdade de Direito da UFPR.*

Integra o acervo dos bons procedimentos, na chegada à terra anfitriã, uma imprescindível saudação à instituição cujo histórico se projeta como bússola no percurso dos caminhantes pelas sendas do direito. Refiro-me à Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra, almejando licença para inaugurar nossa participação neste evento promovido pelo Instituto de Direito Comparado Luso-Brasileiro, por meio destas breves palavras introdutórias.

E o faço sob o beneplácito do intercâmbio de mentes e corações no diálogo frutífero que engrandece a todos, não apenas no exercício de um dever, mas especialmente na esteira da honra como imperativo de adequada *Lebensphilosophie*.

¹ Colóquio “O Direito Civil do século XXI: novos desafios”, promovido pelo Instituto de Direito Comparado Luso-Brasileiro. Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra, 14 e 15 de março de 2013.

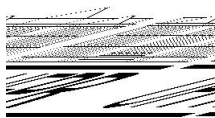


Em Coimbra, fez morada o sentimento oriundo dos mais diversos rincões do Brasil, aqui não somos o *outro*, uma vez que trinta anos de afazeres de nosso Instituto tem espelhado a real e efetiva concretização do princípio da verdadeira igualdade substancial aplicável aos afazeres acadêmicos, do que o presente é conclusiva testemunha.

Hoje, mais que antes, cumpre valorizar, e em larga escala, o continente de nossos laços, apto a sustentar o arquétipo de fortes vínculos e mútuo reconhecimento. Hipotecamos aqui, por isso mesmo, o reacender da esperança. Partilhamos de um presente intrincado e complexo, e sobre ele construimos uma ponte que une Brasil e Portugal no abrigo da Universidade de Coimbra.

Nessa construção, não tem voz o pensamento fechado, nem os postulados amputados pela arrogância, mas sim o traço de união que desfruta entre nós da comunhão da língua, semelhantes que se referenciam como irmãos no universo das travessias.

Saúdo, assim, de modo singelo e fraterno, os habitantes do território que construimos ao partir para o mergulho no direito comparado luso-brasileiro. Saúdo os *cavaleiros de duas épocas*,



presentes tanto na fundação da ciência jurídica moderna, quanto nas vicissitudes contemporâneas da civilização e do próprio direito. Nesta ambiência que recolhe o pretérito, decodifica o presente e se alça na projeção do futuro, encontra-se o melhor da expressão do conhecimento a serviço do mérito intelectual, farta messe de valores e ensinamentos, quer imprescindíveis, quer irrefutavelmente atuais.

Nossa saudação é um aplauso aos juristas portugueses que robustecem as inteligências na pesquisa do justo. Enaltecemos o berço que nos propiciou o convívio nessa *esfera pública*, a qual, tal como defendeu Habermas, ainda que em outro contexto, propicia que as consciências alcancem objetivos coletivos e comuns.

Saúdo, pois, a expressão dos *Berufmenschen* cuja chave remete aos *ethos* do compromisso a serviço de ideais e fins vinculados pelo ofício do direito como vocação.